

1987(?)

Índios xavantes paralisam construção de estrada

Culabá
Do serviço local

Um grupo de pelo menos 30 índios Xavantes, da reserva Raimundo Joaquim Tropeiro, região de Barra do Garças, invadiram o acampamento da construtora Andrade Gutierrez, tomaram o engenheiro João Motta, como refém e exigem 500 mil cruzados como indenização e um veículo caminhonete modelo D-10. Eles alegam que devem ser indenizados porque a estrada dá acesso a Nova Xavantina-Agua Boa, que está sendo asfaltada pela construtora, passa dentro da reserva.

Segundo informações policiais, o engenheiro João Motta, ficou por mais de duas horas em poder dos índios. Os Xavantes pegaram todas as chaves dos veículos empregados na construção da estrada, mas em seguida, as liberaram, ficando apenas com o fusca utilizado pelo engenheiro.

O veículo Fusca, continua em poder dos índios e os trabalhos de asfaltamento das estradas estão interrompidas desde o último sábado. Os Xavantes continuam em vigília e ameaçam novos ataques caso suas reivindicações não forem atendidas.

Ontem, segundo informações da Secretaria de Segurança Pública, um representante da construtora Andrade Gutierrez esteve na Delegacia Regional de Polícia de Barra do Garças, onde oficializou a queixa. O secretário, Aldemar Araújo Guirra, tomou conhecimento do fato ontem à tarde. Em seguida tentou contato com o delegado da Fundação Nacional do Índio — Funai, Cantídio Guerreiro que sequer foi localizado na cidade, mas um assessor informou que o órgão não recebeu qualquer informação a respeito da invasão e que nem mesmo tinha co-

nhecimento.